INDICAÇÃO Nº 236/2023

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, **QUE ESTUDE DISCUTIR COM A ANAC E EMPRESAS DO SETOR AÉREO SOBRE A AMPLIAÇÃO DOS VOOS COMERCIAIS NO AEROPORTO DE CARAJÁS, QUE SE ENCONTRA SUBUTILIZADO.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao gabinete das secretarias de Desenvolvimento (Seden) e Governo (Segov), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Quase ninguém se lembra do aeroporto de Carajás quando precisa pegar um avião para viajar a algum local. E por que isso? Simplesmente porque ele oferece poucas opções de voos comerciais, quase sempre pouco atrativas e frequentemente muito caras para o bolso até mesmo do cidadão mais abastado.

Quem mora em Parauapebas viaja 170 quilômetros até Marabá ou 720 quilômetros até Belém para pegar voo, porque nessas cidades as opções são variadas e os preços, bem mais atrativos. De Marabá a Belém, por exemplo, um voo comercial de 45 minutos pode ser encontrado, a depender do dia, por R$ 200. É mais cômodo que enfrentar 12 horas de ônibus, em estradas precárias, pagando cerca de R$ 150 ou até R$ 200 pelo mesmo percurso.

Já uma passagem aérea de Marabá a Brasília pode ser encontrada, com um mês e meio de antecedência, por R$ 300, conforme simulou minha Assessoria de Gabinete. Porém, partindo de Parauapebas à capital federal sai por R$ 1.500, e nunca tem o voo na data que você precisa porque no aeroporto de Carajás opera apenas as companhias Azul e Gol.

Enfim, o aeroporto de Carajás trabalha com preços do tipo “o olho da cara” para voos comerciais e, por isso, está subutilizado, com pousos e decolagens limitados a algumas poucas vezes na semana para destinos como Belém, Belo Horizonte e São Luís. Essa é uma das razões pelas quais os viajantes correm para o aeroporto de Marabá, de onde partem voos diários, pela madrugada, mas que levam você a qualquer destino e a preços até melhores que os das capitais.

Por esse motivo, **indico ao Governo Municipal que acione a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e as empresas do setor de aviação (Latam, Gol e Azul) para que tracem um plano de rotas comerciais com chegadas e partidas no aeroporto de Carajás**, principalmente porque nosso município tem planos ambiciosos de se tornar cidade turística. Se for o caso, podemos envolver o deputado federal Keniston Braga nessa discussão, que deve facilitar a vida de milhares de pessoas que viajam de avião anualmente.

AEROPORTO DE CARAJÁS EM PARAUAPEBAS	
38 mil passageiros entre janeiro e abril de 2023 **120 mil passageiros** em 2022 ---------- Expectativa de 114 mil passageiros em 2023, **queda de 5%** no movimento	▪ Só **Azul e Gol** aperam em Carajás ▪ Voos apenas para **Belém, Belo Horizonte e São Luís** ▪ Passagens chegam a ser **400% mais caras** que Marabá ▪ Voos são extremamente **limitados** ▪ Aeroporto está **subutilizado** para a demanda de Parauapebas

Fonte: ANAC, 2023. | Dados da Assessoria de Gabinete.

A medida vai alcançar um público potencial atualmente estimado em 120 mil usuários do aeroporto, de acordo dados levantados pela minha Assessoria de Gabinete junto à Anac, sendo que esse público pode ser ampliado para até 300 mil, caso as rotas sejam qualificadas para receber mais pousos e decolagens. Hoje, o terminal aeroportuário de Carajás perde em movimento para os terminais de Marabá e Santarém e ganha por pouco do de Altamira em número de passageiros.

Devido à importância da matéria, e com a finalidade de conferir ao nosso município a importância econômica e logística que ele tem para o Brasil, peço apoio dos nobres colegas desta Casa de Leis a fim de que juntos possamos melhorar a malha aérea com conexão em Parauapebas e colocar nossa cidade no mapa da aviação nacional.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 5 de junho de 2023.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares de Sousa
Vereadora (MDB)